

15617 - Certificação pública de produtos orgânicos: uma experiência com produtores do Norte Pioneiro Paranaense

Public certification of organic products: an experience with farmers from Pioneer Northern of Paraná

MACEDO, Rogerio Barbosa¹; SILVA, Diego Contiero¹; GRACIANO, Igor¹;
ANTUNES, Amanda Francielle¹; DINIZ, Francine¹; STURARO, Marcio José Ricardo¹;
FIGUEIREDO, Gizele Spigolon¹

1 Universidade Estadual do Norte do Paraná/Campus Luiz Meneghel, neat@uenp.edu.br

Resumo: A produção orgânica apresenta crescimento acelerado e com isso mecanismos de fiscalização e controle passaram a ser necessários, porém, onerando os sistemas orgânicos de produção. O Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos (PPCPO) foi criado para melhorar o acesso do produtor familiar a um sistema de certificação de produção orgânica por meio de parceria entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), o Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) e as Universidades Estaduais. O objetivo deste trabalho é descrever as experiências da equipe da Universidade Estadual do Norte do Paraná/Campus Luiz Meneghel na realização das ações do PPCPO na região do Norte Pioneiro do Paraná.

Palavras-chave: Agricultura Orgânica; Agricultura Familiar; Extensão Rural.

Abstract: Organic farming shows a fast growing in the country and with this mechanisms for monitoring and control began to be necessary, however, encumbering organic production systems. Paraná Program for Certification of Organic Products (PPCPO) was created to improve the family farmer access in a certification of organic farming system by partnership between Secretary of Science, Technology and College Education (SETI), Paraná Institute of Technology (TECPAR) and State Universities. The objective of this paper is describe experiences from Northern Paraná State University team in the realization of PPCPO actions in Pioneer Northern of Paraná region.

Keywords: Organic farming; Family Agriculture; Rural Extension.

Introdução

O sistema de produção orgânico de alimentos vem ganhando destaque, pois se fundamenta em princípios que buscam à sustentabilidade. Esse sistema faz o uso de produtos alternativos, frente aos insumos químicos amplamente adotados nos sistemas de produção convencional, beneficiando a saúde do produtor rural e dos consumidores (SACHUK & AUGUSTO, 2008).

Para isso foram criados mecanismos de certificação, fiscalização e controle da produção orgânica no país em 2003 através das legislações pertinentes e suas instruções normativas. Entretanto, o processo de certificação, fiscalização e a necessária assistência técnica, representam custos adicionais aos produtores (SANTOS & MONTEIRO, 2004), tornando o processo complexo e distante do produtor rural, em especial o de base familiar.

Com base no elevado custo de uma certificação para o agricultor familiar, em 2009, foi criado o Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos (PPCPO), uma parceria entre a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), o Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) e as Universidades Públicas Estaduais. Foi implantado um núcleo de extensão em cada Universidade para a disponibilização de assistência técnica especializada em sua região de abrangência e a realização de auditorias para a certificação. A primeira fase do programa teve seu início em setembro de 2009 e foi encerrada em julho de 2011. Em julho de 2012, esse programa foi renovado para dar continuidade aos trabalhos e aumentar o número de produtores orgânicos certificados no Estado do Paraná, com previsão de término em junho de 2015.

O presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência da equipe do Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos (Fase II) do Núcleo de Estudos de Agroecologia e Territórios – NEAT – da Universidade Estadual do Norte do Paraná, UENP/Campus Luiz Meneghel, situado na cidade de Bandeirantes/PR.

Descrição da experiência

A equipe do PPCPO da UENP/NEAT atende as demandas da mesorregião Norte Pioneira Paranaense, sendo responsável pela disponibilização de assistência técnica especializada para os produtores familiares que tem o interesse em certificar a produção orgânica em sua propriedade. A assistência técnica consiste na visita da equipe à propriedade e posterior análise pelos profissionais do núcleo, para verificação quanto à possibilidade de enquadramento da mesma nos parâmetros do programa, sendo que primordialmente precisa ser uma propriedade agrícola familiar, conforme estabelece a LEI Nº 11.326, DE 24 DE JULHO DE 2006.

Cumprida essa primeira exigência é feito um levantamento quanto ao manejo que vem sendo empregado na propriedade durante o preenchimento do estudo de caso, documento este que descreve questões ambientais, sociais e econômicas adotadas pelo produtor. Por meio deste levantamento é possível caracterizar a situação atual do sistema de produção e verificar as ações de assistência técnica e extensão rural (ATER) necessárias para que fique apta a ser certificada, de acordo com as conformidades exigidas.

O início dos trabalhos da equipe foi dificultado pelo atraso na realização dos treinamentos de auditoria em sistemas de produção orgânica e ATER, devido a problemas operacionais e financeiros. Isso prejudicou o andamento inicial do programa, pois impediu o preenchimento adequado dos estudos de caso e a adequação das propriedades familiares para a certificação.

Durante esse meio tempo foram desenvolvidas várias ações de promoção e divulgação do programa, como a gravação de programas de rádio e matéria em mídia impressa, reuniões em associações de agricultores familiares, palestras em escolas públicas, etc., como pode ser visto na tabela 1. Qual onde foram abordados temas como agricultura orgânica e sua legislação, modalidades de certificação e o próprio PPCPO. Também foram feitas visitas em propriedades rurais que já trabalham no sistema orgânico de produção e a escritórios locais e regionais de

ATER pública, notadamente, a EMATER com o objetivo de estabelecer parcerias na condução do programa, seja como forma de se obter dados da realidade regional ou, ainda, com relação ao papel articulador com os produtores, como no caso do INCRA – PR, cuja atuação será, especificamente, junto aos agricultores familiares dos assentamentos de Reforma Agrária da região. Esse tempo, igualmente, foi aproveitado para a capacitação da equipe, realizando cursos de olericultura orgânica para melhor atender aos produtores que participariam do programa.

TABELA 1. Serviços de ATER e de divulgação realizados pela Equipe UENP/NEAT

Evento	Local	Número de Participantes
Reunião da Associação dos Produtores Orgânicos de Abatiá	Sindicato Rural de Abatiá	15
Conferência Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário	UENP Cornélio	138
Conferência Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário	UENP Jacarezinho	157
Associação de Produtores em Wenceslau Braz	Câmara dos Vereadores	31
Reunião com Produtores de Santa Amélia	Propriedade do Sr. Issamo Higa	12
Reunião com Produtores da APO	APO	19
Termo de Cooperação com Superintendente do Incra	UENP Reitoria	11
Reunião com Produtores de Siqueira Campos	Associação	15
Apresentação dia do biólogo	Tomaz Nicoleti	86
Reunião Salto de Itararé	Associação	28
Apresentação na Escola de Sertaneja	Colégio Estadual Cecília Meiréles	59
Inauguração do Núcleo de Processamento da APO	APO	73
	TOTAL:	644

Superadas as dificuldades iniciais, com a realização dos treinamentos e com a mudança da coordenação da equipe da UENP/NEAT, as ações do programa foram avançando.

Os primeiros agricultores a receberem as visitas técnicas foram do município de Ribeirão Claro, sendo todos associados da APO (Associação de Produtores Orgânicos de Ribeirão Claro). Esses produtores receberam o serviço de ATER na primeira fase do programa pela equipe da UENP/NEAT, o que facilitou o preenchimento dos estudos de caso por serem produtores que já trabalhavam com produção orgânica. Porém, mesmo já sendo orgânicos alguns aspectos precisaram ser ajustados, como o preenchimento dos cadernos de campo, os planos de manejo da propriedade e a utilização de determinados insumos que são permitidos para a agricultura orgânica.

A procura por novos agricultores para participar do programa foi feita buscando-se contatos nos escritórios da EMATER e nas Secretarias Municipais de Agricultura da região e nas associações de agricultores orgânicos da região como a APOL (Associação dos Produtores Orgânicos de Londrina) e a APO (Associação de Produtores Orgânicos, sediada em Ribeirão Claro). Até o momento os municípios atendidos pelo núcleo UENP/NEAT foram Wenceslau Braz, Salto do Itararé,

Ribeirão Claro, Carlópolis, Abatiá, Santa Amélia, Ribeirão do Pinhal, Bandeirantes e Cornélio Procópio.

As primeiras auditorias realizadas pelo PPCPO foram nas propriedades de Ribeirão Claro e foram executadas pela equipe da Universidade Estadual de Londrina – UEL. Dos 15 produtores com estudos de caso preenchidos, 9 foram beneficiados com o certificado por estarem em condições de receber o processo de auditoria. Ressalte-se que esses 9 agricultores foram os primeiros a receber o certificado de conformidade em produção orgânica pelo PPCPO (Fase II). Posteriormente, foram realizadas mais duas auditorias em propriedades acompanhadas pelo núcleo UENP/NEAT, uma delas no município de Ribeirão do Pinhal e outra no município de Bandeirantes.

Como previsto no PPCPO, a equipe do núcleo UENP/NEAT também teria que realizar auditorias em propriedades de outras regiões, de acordo com a demanda. Sendo assim, foram realizadas auditorias de treinamento com agricultores que fazem parte da Associação de Produtores Orgânicos da Região de Londrina (APOL), na cidade de Uraí, possibilitando a capacitação da equipe para a execução das futuras auditorias nos outros núcleos de certificação. As primeiras auditorias do núcleo UENP/NEAT foram realizadas para a certificação de produtores que foram assistidos pela equipe da Universidade Estadual de Londrina (UEL), em municípios de seu entorno. Ao todo foram realizadas onze auditorias sendo uma delas de agroindústria vegetal e outras dez de produção primária vegetal.

Resultados

A equipe do núcleo UENP/NEAT realizou até o momento 36 estudos de caso em 6 municípios da região Norte Pioneiro Paranaense. Desses, 11 estudos de caso originaram processos de auditorias e certificados de conformidade com a produção orgânica para os agricultores familiares como pode ser visto na tabela 2. Todos os estudos de caso preenchidos são de produção vegetal, mostrando que a região possui um perfil agrícola familiar estritamente ligado às culturas anuais e em menor escala às perenes, sendo que a certificação da produção animal impõe ao agricultor familiar maiores dificuldades no atendimento à legislação vigente.

TABELA 2. Ações desenvolvidas pela Equipe da UENP/CLM

Municípios	Ações Realizadas				
	Número de Propriedades	Visitas nas propriedades	Estudos de caso	Auditorias	Certificados Emitidos
Abatiá	2	2	2	-	-
Bandeirantes	2	8	2	1	1
Ribeirão Claro	20	75	20	9	9
Ribeirão do Pinhal	2	5	2	1	1
Salto do Itararé	5	10	5	-	-
Siqueira Campos	1	2	1	-	-
Wenceslau Braz	6	12	6	-	-
Total	38	115	38	11	11

Mesmo diante das dificuldades encontradas, a agricultura orgânica se mostra uma alternativa promissora para a agricultura familiar da região Norte Pioneiro Paranaense, por ser economicamente viável, socialmente justa, culturalmente aceita e ambientalmente correta, possibilitando melhor qualidade de vida e alimentos saudáveis. Mas, para que isso ocorra, observou-se que a ATER tem que se fazer presente em todas as fases do processo da produção, sendo um instrumento para auxiliar o produtor no cumprimento das legislações específicas para a agricultura orgânica (OKUYAMA et al.,2011).

Nesse sentido, é na relação dialógica com os agricultores e suas famílias, entendidos estes como sujeitos do processo, e na intencionalidade de se promover um modelo de produção baseado no respeito ao meio ambiente e no reconhecimento da sabedoria popular que o crescimento profissional e humano vai se dando, o que nos possibilita perceber que num futuro próximo poderemos ter uma agricultura mais sustentável nos municípios do Norte Pioneiro do Paraná.

Agradecimentos

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR), Instituto EMATER, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA-PR) e todos os agricultores familiares do Norte Pioneiro do Paraná.

Referências:

- DANTAS, M.I.S.; MINIM, V.P.R.; PUSCHMANN, R.; CARNEIRO, J.D.S.; BARBOSA, R.L. Mapa de preferência de couve minimamente processada. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v. 22, n. 1, p. 101-103, jan-mar 2004.
- OKUYAMA, K.K.; VRIESMAN, A.K.; ROCHA, C.H.; WEIRICH NETO, P.H.; MOURA, I.C.; RIBEIRO, D.R.S. Limites e potencialidades para a certificação da produção orgânica de unidades rurais de base familiar do Paraná. **Cadernos de Agroecologia**, Fortaleza, v.6, n.2, p.1-5, Dez 2011.
- SACHUK, M.I.; AUGUSTO, C.A. Competência e Competitividade na Agricultura Orgânica em Pequenos Empreendimentos Rurais na Região Noroeste do Paraná. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Campo Limpo Paulista, v.2, n.2, p. 4-20, 2008.
- SANTOS, Graciela Cristina dos; MONTEIRO, Magali. Sistema Orgânico de Produção de Alimentos. **Alimento e Nutrição**, v. 15, n. 1, p. 73 – 86, 2004, Araraquara.